

Soraia Faria

Para: VidAçor IPSS
Assunto: RE: APRECIACÃO PÚBLICA: PARQUE MARINHO DOS AÇORES

De: VidAçor IPSS <geral.vidacor@gmail.com>
Enviada: 18 de abril de 2025 16:01
Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>
Assunto: APRECIACÃO PÚBLICA: PARQUE MARINHO DOS AÇORES

Em Defesa da RAMPA: Preservação e Sustentabilidade em Primeiro Lugar

A RAMPA (Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores) desempenha um papel crucial na conservação dos nossos ecossistemas marinhos e na proteção da biodiversidade. A proposta de alteração do partido socialista para permitir a pesca do atum nas áreas totalmente protegidas levanta preocupações significativas que não podem ser ignoradas.

Em primeiro lugar, as áreas marinhas protegidas foram estabelecidas com o objetivo de preservar habitats essenciais e promover a sustentabilidade das espécies e do sector extrativo da pesca. A introdução da pesca do atum nessas reservas totalmente protegidas pode comprometer a integridade desses ecossistemas, levando à degradação dos habitats e à diminuição das populações de espécies que dependem dessas áreas para reprodução e crescimento. As áreas marinhas totalmente protegidas funcionarão como maternidades da diversidade e sobrevivência em pleno meio marinho. No espaço terrestre, são inúmeros os exemplos de projetos de apoio à sobrevivência das espécies animais, com edificações totalmente comprometidas para a maternidade e crescimento das espécies e mais tarde devolvidas ao seu habitat natural. Com as áreas marinhas totalmente protegidas estes espaços são implementados em pleno meio aquático, no ambiente natural.

A RAMPA com as áreas totalmente protegidas (zonas no take) funcionará como uma fortaleza para a maternidade e crescimento juvenil das espécies.

A RAMPA já enfrenta desafios significativos devido às mudanças climáticas e à poluição; permitir a pesca em áreas totalmente protegidas pode agravar ainda mais esses problemas.

É fundamental que priorizemos a conservação e a sustentabilidade em nossas políticas. Em vez de permitir a pesca do atum nas áreas totalmente protegidas, devemos focar em estratégias que promovam a recuperação das populações e a proteção dos nossos oceanos. A RAMPA deve continuar a ser um símbolo de compromisso com a preservação ambiental, garantindo que as futuras gerações possam desfrutar de um mar saudável e vibrante.

Portanto, é essencial que nos unamos para proteger a RAMPA e garantir o respeito à biodiversidade. A preservação dos nossos oceanos é uma responsabilidade coletiva, e devemos agir com sabedoria e prudência.

--

Os Melhores Cumprimentos
Rui Vieira Tavares | Presidente